

RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “ESTRATÉGIAS PELO TRABALHO NO FUTURO DEVIDOS A PANDEMIA COVID-19”¹

REVIEW ABOUT THE ARTICLE ENTITLED “FUTURE WORK IMPACTS STRATEGIES DUE TO COVID-19 PANDEMIA”

Marla Myrian Almeida Cordeiro²

Faculdade Processus – DF (Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7852008840622844>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9632-2896>

E-mail: marlamyriann@gmail.com

Resenha da obra:

AVENI, Alessandro. Resenha do artigo: “Estratégias pelo trabalho no futuro devidos a pandemia covid-19”. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Vol. 2, n. 3, p. 04-14, jan./-jun., 2020.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Estratégias pelo trabalho no futuro devidos a pandemia Covid-19”. O artigo é de autoria de Alessandro Aveni, e foi publicado na periódica “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”. Vol. 2, n. 3, p. 04-14, jan./-jun., 2020.

Palavras-chave: Covid-19. Economia da saúde. Falhas de mercado. Gestão de riscos.

Abstract

This is a review about the article entitled “Strategies for working in the future due to the covid-19 pandemic”. It was written by Alessandro Aveni and published in “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento”. Vol. 2, n. 3, p. 04-14, jan./-jun., 2020.

Keywords: Covid-19. Health economic. Market failures. Risk Management.

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada por Sheyla Márcia da Silva Sousa.

² Graduanda em Direito pela Faculdade Processus.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Estratégias pelo trabalho no futuro devidos a pandemia Covid-19”. Foi escrito por Alessandro Aveni e publicado na periódica “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, Vol. 2, n. 3, p. 04-14, jan./-jun., 2020.

Quanto ao autor deste artigo, saibamos alguns pontos acerca do seu currículo, uma vez que bastante do que integra a experiência ou a formação de um autor colabora para a reflexão dos assuntos que ele escreve. Dominemos, então, detalhes do autor.

Bacharel em Administração e Mestre em Geografia pela Universidade de Brasília-UnB, Doutor em Ciências Políticas pela Universidade Statale de Milano e em Administração pela Universidade Cormerciale Luigi Bocconi di Milano, ambas na Itália. Alessandro Aveni é docente na Universidade de Brasília. Encontra-se o Lattes em: <<http://cnpq.br/0679425851663633>>. O Orcid está disponível em: <<http://orcid.org/0000-0001-6266-6818>>.

Este artigo subdivide-se nas seguintes seções: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, metodologia, cenário atual, resultados da análise, estratégias pelo futuro, conclusão e referências.

No resumo deste trabalho consta:

A obra expõe os motivos que resultaram nas crises, além dos impactos que isso gerou no sistema econômico e na sociedade. Como resultado, o artigo demonstra a necessidade de planejar a busca para solucionar as questões apresentadas. Diversas estratégias são apresentadas, como o aumento da inovação e dos trabalhos remotos, o financiamento de saúde universais com fundos, a melhoria da oferta de produtos e a capacitação nos trabalhos, tudo isso gerando impacto na indústria 4.0 da saúde, São colocadas várias estratégias. Como conclusão, o autor demonstra que embora o desafio seja extenso, é necessário que seja enfrentado agora mediante o conhecimento dos erros anteriores e a preparação para os próximos (AVENI, 2020, p. 4).

O título da presente pesquisa é “Estratégias pelo trabalho no futuro devidos a pandemia Covid-19”. A problemática a ser discutida partiu do questionamento sobre quais os motivos de não estarmos conseguindo contornar o problema da pandemia e seus consequentes impactos, e porque não existe um plano de contingência para a economia. Tudo isso partiu da hipótese do crescimento de pessoas afetadas em todo o mundo e da falta de transparência.

A obra apresenta como objetivo geral analisar o contexto atual e apresentar soluções e perspectivas para o futuro do trabalho em meio a uma pandemia. Já os objetivos específicos se baseiam em tornar os mercados eficientes por meio de tecnologias da indústria e, conseqüentemente, obter uma melhor preparação para novas pandemias.

O autor se justifica através da informação de que há um problema global, com falta de preparo e de decisões justas que afetam a sociedade. Além dos elevados danos, é necessário proteger os direitos democráticos que estão ameaçados. É de extrema importância revisar crítica e profundamente os atuais sistemas públicos e, sobretudo o sistema de saúde, para que na crise atual e em futuras, hajam soluções que possam ser utilizadas rapidamente e com sucesso.

A metodologia manuseada para a edificação da obra partiu da análise bibliográfica do mercado e das falhas indicadas na teoria econômica aplicada ao setor da saúde, o que mostra que o sistema atual é vulnerável a emergências, logo não estava preparado para uma pandemia. Os dados e informações foram retirados das Organizações de Saúde de diferentes países, e de relatórios da Organização Mundial da Saúde – OMS. A discussão propõe-se a apontar melhorias nos serviços de saúde e no mercado, enquanto pontua novas tecnologias disponíveis para resolver os problemas detectados.

De maneira relevante nos é concedida a informação que, desde a peste que ocorreu durante a Idade Média, os humanos têm sido atacados constantemente por vírus, e ainda sofrem de doenças crônicas, graças a uma vida pouco saudável. Para o autor, a maioria das falhas dos sistemas de saúde de hoje deve-se a falhas no mercado de saúde. Ademais, o desenvolvimento de serviços assistenciais acaba gerando uma falha de mercado ao tratar o consumo como algo exclusivo. De forma clara, observamos que no sistema de saúde, as despesas são maiores devido aos custos, e Aveni explicita que este é o maior problema do setor público na prestação de assistência.

Parte-se do contexto de que para ter uma média de quanto dinheiro será gasto, todos os sistemas globais de saúde serão combinados com base em apontadores de doenças e cuidados, que irão variar com a população e sua respectiva idade. Para o autor, a pandemia do Covid-19 fez com que o sistema e o mercado de saúde tenham um limite de oferta, e ainda ressalta que a falta de liderança dos sistemas de saúde e do mercado, além da definição de bem público, são motivos que resultam nas falhas dos sistemas. O texto deixa claro que existem países que não possuem capacidade de prestar apoio para todas as pessoas que estão doentes, somente se forem colocadas em ambientes fechados, e é de vital importância destacar que inúmeras falhas estão presentes na produção e na oferta de serviços hospitalares, elas se resumem em monopólio, seja ele público ou não, institucionais, e, por fim, divergência dos agentes e das informações nos hospitais. Aveni sobreleva que a economia e a saúde estão passando por momentos ruins e não são passíveis de resolver emergências.

Partindo de uma ótica científica, o texto aponta que alguns sistemas de saúde privados e públicos atuais passam por falhas que não possibilitam uma resposta eficiente e rápida diante das crises. Mas para o autor, a solução é, além de estabelecer um atendimento para todos nas questões de urgências, também ativar

os recursos de imediato, para conseguir estabilizar a boa saúde da população. De forma importante, é ressaltado que a priorização da segurança no retorno ao trabalho e à vida normal, para os que estão inseridos no sistema de saúde, é imprescindível. Aveni, de maneira assertiva, buscou demonstrar que ao pensar na normalidade das atividades sociais, deve ser levado em conta uma nova análise da produção e da oferta dos produtos farmacêuticos e de serviços, como os de hospitais e clínicas.

No que tange aos valores dos itens para a saúde, o artigo se mostra muito importante, pois resalta que relacionando isso ao comércio e à propriedade industrial, é gerado um grande aumento desse montante, e isso impossibilita que sejam liberados facilmente. De forma clara, é reforçado que falta assistência para as pessoas que não estão doentes, como ajuda ao combate de doenças crônicas, psicólogos disponíveis etc., é necessário que além de fundos emergenciais, sejam ofertadas diferentes maneiras de auxílio para a saúde. Para mais, o texto informa que devem ser entregues mais possibilidades além de curas ou cuidados. Propositivamente, é apresentado que uma população que tenha conhecimento irá evitar a propagação de doenças contagiosas, além de se portar racionalmente, como evitar comprar de forma exagerada nos mercados em momentos de crise.

O autor, com o objetivo de nos conduzir para um raciocínio de sabedoria, esclarece que a diminuição na propagação de doenças contagiosas, a melhoria no atendimento e a redução dos impactos nos investimentos, além de uma maior capacitação de pessoas para diferentes formas de trabalho, são resultados das inovações tecnológicas. Para ele, a indústria 4.0 objetiva uma inovação organizacional nos trabalhos. Interessantemente, o artigo reforça que diferentes formas de realizar a atividade laboral geram diferentes resultados, já que em 2020, durante o caos da pandemia no Brasil, a telemedicina foi conhecida como um complemento no *home care*, sendo que esta deveria ser monitorada e fomentada financeiramente, além de ser ativada o mais rápido possível e sem burocracias.

Partindo dessa premissa, a obra, de forma dialética, informa que a telemedicina proporciona atividades fundamentais que aumentam a eficácia, a eficiência e a equidade, além de uma redução nas despesas. Aveni, conduzindo o raciocínio com sabedoria, apresenta o “*smart medicine*”, programado para auxiliar a sociedade a utilizar a informática para manter seu bem-estar, e explicita a existência desse tipo de tecnologia em televisões ou *smartphones*, sendo que estes oferecem atendimento e prevenção de doenças. O autor afirma com proficiência que futuramente irão existir fornecedores e seguradoras que lançarão planos de saúde com serviços *on-line*.

Como resultado da pesquisa, vemos que os problemas e as falhas não se resolvem tão facilmente, pois já estão inseridos nas decisões públicas e no mercado. Todavia, de maneira propositiva, ele apresenta sugestões para trazer uma maior perspectiva para o futuro, sugerindo a abertura de um fórum para que haja debates

entre a sociedade, com a finalidade de analisar os problemas, os impactos e propor soluções para os próximos anos.

Referências

AVENI, Alessandro. Resenha do artigo: “Estratégias pelo trabalho no futuro devidos a pandemia covid-19”. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Vol. 2, n. 3, p. 04-14, jan./-jun., 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/article/view/187>>. Acesso em: 04 nov. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03 ago. 2021.